



## RETINA MÉDICA

14:50 | 16:30 - Sala Neptuno

Mesa: A. Roque Loureiro, Fernanda Vaz, Susana Penas

### CL60- 14:50/15:00

#### EXCAVAÇÃO COROIDO-ESCLERAL FOCAL EM OLHOS MÍOPES

Paulo Freitas-da-Costa<sup>1</sup>, João Pinheiro-Costa<sup>1</sup>, Manuel Falcão<sup>2</sup>, Fernando Falcão-Reis<sup>2</sup>, Ângela Carneiro<sup>2</sup>

(1-Departamento de Anatomia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Departamento de Oftalmologia, Centro Hospitalar São João, 2-Departamento dos Órgãos dos Sentidos, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Departamento de Oftalmologia, Centro Hospitalar São João)

#### Introdução:

A miopia patológica está associada a múltiplas alterações estruturais da retina, coróide e esclera. Neste trabalho descrevemos as características fundoscópicas, tomográficas (tomografia de coerência óptica de domínio espectral, SD-OCT) e padrão de reflectância no infravermelho de uma lesão coróide-escleral assintomática encontrada no pólo posterior de olhos com alta miopia.

#### Material e métodos:

Análise retrospectiva do processo clínico de quatro doentes identificados com esta lesão.

#### Resultados:

Todos os doentes tinham alta miopia (comprimento axial  $\geq 29.0$  mm) e foram observados por perda de acuidade visual unilateral, com neovascularização coróideia miópica presumida que não tinha relação com as lesões em causa. Os antecedentes sistémicos eram irrelevantes. A fundoscopia revelou um lesão oval extrafoveal, escavada e bem definida, que geralmente passa despercebida entre as outras lesões atroficas características de um fundo miópico. A imagem de infravermelhos demonstrou uma lesão tipicamente oval, com  $\frac{1}{3}$  de diâmetro de disco, com baixa reflectância, rodeada por um anel mais escuro. No SD-OCT observou-se um área focal onde o complexo coróide-esclera mergulha abrupta e posteriormente para o espaço retro-ocular, deixando ou não uma ponte de retina sobreposta; a esclera é cerca de  $\frac{1}{3}$  mais fina e coróide quase desaparece. Nas angiografias com fluoresceína e verde de indocianina foi possível identificar um ramo das artérias ciliares posteriores a perfurar o globo ocular adjacente às lesões.

#### Conclusão:

Esta excavação coróide-escleral focal é uma alteração estrutural assintomática encontrada em olhos míopes e que difere das outras lesões encontradas na literatura. A etiologia e prognóstico é incerto.